

EFEITOS DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES CRÍTICOS NA UTI: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Victória Veridiane Rodrigues da Silva¹

Discente – Centro Universitário Unifametro

victoria.silva01@aluno.unifametro.edu.br

Bruna Maria Sabino de oliveira¹

Discente – Centro Universitário Unifametro

bruna.oliveira01@aluno.unifametro.edu.br

Carla Larissa Rodrigues Gomes¹

Discente – Centro Universitário Unifametro

carla.gomes@aluno.unifametro.edu.br

Emily Jandiely Vieira Andrade¹

Discente – Centro Universitário Unifametro

emily.andrade@aluno.unifametro.edu.br

Natalia Bitar da Cunha Olegario²

Docente – Centro Universitário Unifametro

natalia.olegario@professor.unifametro.edu.br

Natalia Aguiar Moraes Vitoriano²

Docente – Centro Universitário Unifametro

natalia.vitoriano@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Processo de Cuidar

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A fisioterapia está inserida nas unidades de terapia intensiva (UTI), fazendo parte da equipe multiprofissional para melhor atender os pacientes. A mobilização precoce trata e previne complicações neuromusculares causadas pelo imobilismo e tem evidenciado a redução do tempo de desmame ventilatório, sendo a base para a recuperação funcional. As atividades terapêuticas estão relacionadas à mobilização, sendo inclusos exercícios passivos, ativos, com resistência gradual,

transferência de leito e deambulação. Essa abordagem promove ao paciente benefícios no nível de consciência, na função respiratória, na redução do delírium, e melhoria da função física. Possibilitando assim, uma maior celeridade no processo de recuperação do paciente, diminuindo assim o tempo de internação. **Objetivo:** Analisar os efeitos da mobilização precoce em pacientes críticos nas unidades de terapia intensiva. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa por meio da base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e do diretório de revista Scielo, utilizando as palavras chaves: “mobilização/mobilization”, “precoce/early”, “ICU/UTI” e “fisioterapia/physiotherapy. Foram incluídos artigos em português e inglês, dos últimos 10 anos e excluídos teses, dissertações e estudos que não abordassem a temática principal do estudo. Na busca realizada em agosto de 2023, foram encontrados 21 artigos na Scielo e 11 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Após a aplicação dos filtros permaneceram 14 artigos na Scielo, e 8 artigos na BVS. Destes, 3 foram selecionadas para análise por contemplarem os critérios de elegibilidade da pesquisa. **Resultados e Discussão:** A fraqueza muscular respiratória adquirida na UTI é considerada uma das principais causas de complicações em decorrência ao uso prolongado da ventilação mecânica. Além disso, podem ocasionar o desenvolvimento de úlceras de decúbito com conseqüente redução da funcionalidade e diminuição da qualidade de vida. A mobilização precoce ao paciente crítico traz imensos benefícios, entre eles, melhora o transporte de oxigênio e diminui os efeitos do imobilismo. A realização da mobilização precoce em atividades terapêuticas progressivas, tem como exemplos, exercícios motores no leito, sedestação (sentar-se) à beira do leito, ortostatismo, transferência para saída do leito e deambulação. Estudos mostram que a precocidade da mobilização pode impedir que alguma das sequelas da imobilidade permaneçam ou provoquem mais complicações. Porém, mais estudos se fazem necessários para saber quais são os melhores exercícios, a durabilidade, a repercussão e a intensidade da fisioterapia motora para cada paciente crítico. Pesquisas apontam que o tratamento fisioterapêutico pode ser iniciado entre 24 e 72 horas, no entanto, deve ser dada importância a aspectos como estabilidade clínica, o lado da lesão, a prontidão para a reabilitação, motivação, colaboração do paciente e adequação na atividade. **Considerações finais:** A fisioterapia se mostra eficaz na reabilitação por meio da mobilização precoce em pacientes críticos, trazendo amplos benefícios na redução de sequelas vinculadas a diminuição da função muscular,

capacidade funcional e melhora do transporte de oxigênio.

Palavras-chave: Mobilização; Precoce; Fisioterapia.

Referências:

COUTINHO, William Maia et al. Efeito agudo da utilização do cicloergômetro durante atendimento fisioterapêutico em pacientes críticos ventilados mecanicamente.

Fisioterapia e Pesquisa, v. 23, p. 278-283, 2016.

DANTAS, Camila Moura et al. Influência da mobilização precoce na força muscular periférica e respiratória em pacientes críticos. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 24, p. 173-178, 2012.

SARTI, Tatiane Cristina; VECINA, Marion Vecina Arcuri; FERREIRA, Paulo Sérgio Nardelli. Mobilização precoce em pacientes críticos. **J Health Sci Inst**, v. 34 p.177-182, 2016.